

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro subiu 0,7% em março com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrado um crescimento de 5,8% e um crescimento de 6,1% no acumulado do ano. A indústria extrativa caiu 0,8% em março com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 2,8% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 14,1% em março, acumulando um crescimento de 10,1% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em março, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 211,7%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 60,7%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 50,8%; fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 35,5%; fabricação de artigos de vestuários e acessórios com crescimento de 20,1%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 17,8% e fabricação de bebidas com crescimento de 1,7% no mês.

Os setores com contribuição negativa foram: metalurgia com queda de 9,1%; fabricação de produtos químicos com queda de 7,8%; fabricação de produtos alimentícios com queda de 5,8%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamen-

tos com queda de 3,0%; fabricação de veículos automotores com queda de 2,8% e fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 2,4% no mês.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em março de 2023.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>março 2023/2022</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	5,8	6,1
Indústria Extrativa	-0,8	2,8
Industria de Transformação	14,1	10,1
Fabricação de outros equipamentos de transporte	211,7	171,9
Fabricação de produtos farmacêuticos	60,7	108,1
Fabricação de coque, de produtos de petróleo	50,8	38,4
Fabricação de máquinas e equipamentos	35,5	(15,0)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	20,1	3,8
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	17,8	10,7
Fabricação de bebidas	1,7	1,4
Metalurgia	-9,1	-10,7
Fabricação de produtos químicos	-7,8	-4,4
Fabricação de produtos alimentícios	-5,8	-7,7
Fab de produtos de metal, exceto máquinas equipament	-3,0	-19,2
Fabricação de veículos automotores	-2,8	1,4

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em março de 2023

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 2,0% em março, com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada uma variação de 0,0%, acumulando uma queda de 1,0% no período de janeiro a março de 2023.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 2,8% em março com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 9,5%, acumulando um crescimento de 8,0% no período de janeiro a março de 2023.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 99,3 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em abril de 2023, volume menor 1,9% em relação ao mês anterior e maior 7,1% em relação a produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de abril nos anos de 2016 a 2023.

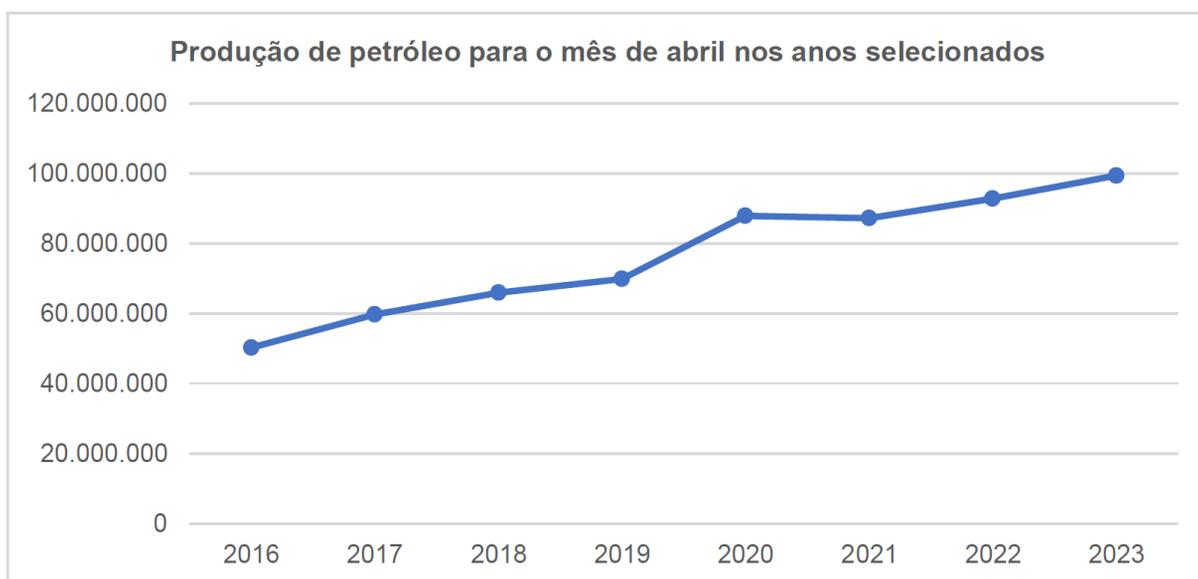


Figura 1: Produção de petróleo equivalente no mês de abril no estado do Rio (barris)
Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niteroi com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós sal em abril deste ano no país somou 804 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 3.019 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 74,9% no pré-sal e 19,9% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios produtores do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.001.125.029,78 no mês de maio (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$5.439.736.038,74 em 2023. Desses totais, as parcelas equivalentes a 29,20% e 28,91% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em maio e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$180,7 milhões no mês, acumulando R\$955,8 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$117,4 milhões no mês e R\$682,1 milhões no ano e Niteroi com recebimento de R\$78,4 milhões em novembro e R\$399,6 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$12.287,8 milhões no primeiro quadrimestre de 2023, valor menor 6,6% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$7.785,3 milhões com queda de 7,4% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$4.502,5 milhões

no período.

As exportações ficaram concentradas em 74% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 7,6% em produtos semi acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço e 4,3% em óleo combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 23% em motores e máquinas não elétricos; 14,0% em óleos brutos de petróleo; 4,3% de energia; 5,4% em carvão; 3,6% em demais produtos da indústria de transformação; 3,3% com óleos combustíveis de petróleo; 2,8% em veículos automotores, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 18.114 vagas de emprego formal em abril, com participação expressiva do setor de serviços com 10.007 vagas ou 55,24% do total. O setor de construção civil gerou 2.500 vagas ou 13,80% do total e a indústria gerou 2.058 vagas ou 11,36% do total no mês. O comércio gerou 3.348 empregos ou 18,48% e o setor agropecuário gerou 201 vagas no mês ou 1,11% do total, conforme tabela 2 a seguir.

	Agropecuária	Industria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	26	1.530	2.198	-7.891	3.645
fevereiro	-124	585	2.080	-3.230	15.365
março	212	2.455	3.403	-354	13.711
abril	201	2.058	2.500	3.348	10.007

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2023

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED-MTE

No acumulado de janeiro a abril o estado criou um saldo de 50.526 vagas de emprego e a capital foi responsável por 34,57%

do saldo total. A figura 3 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

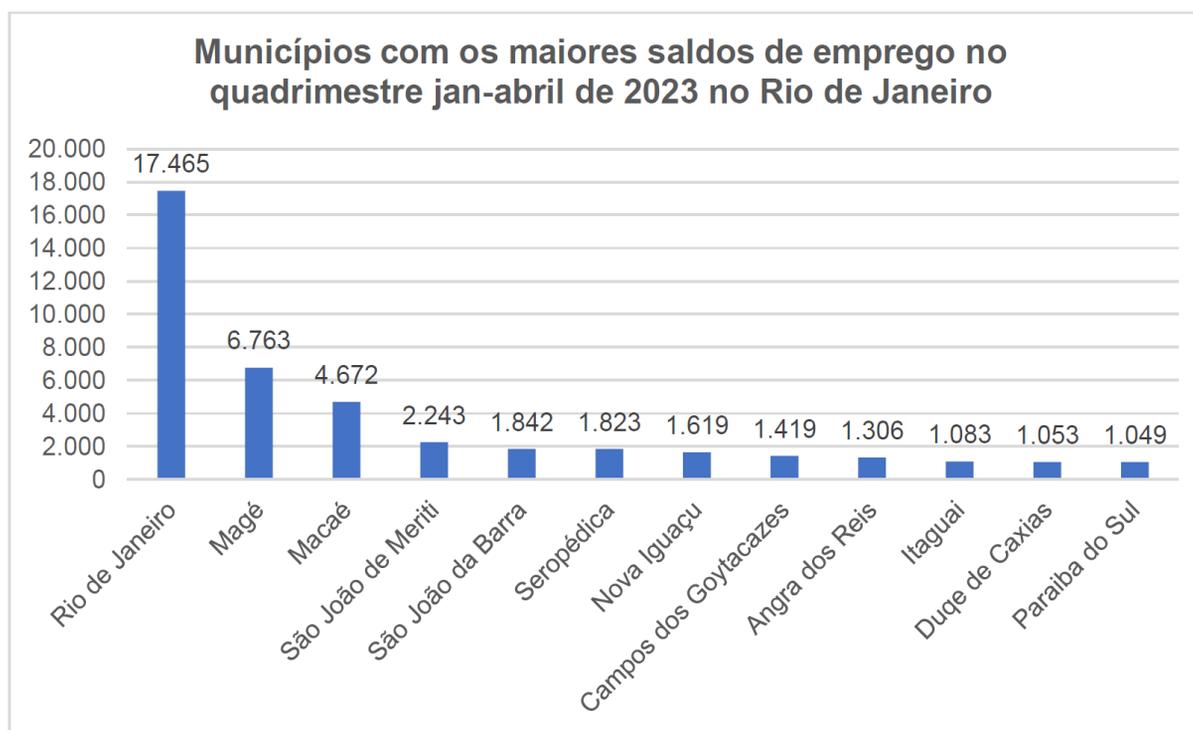


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do Rio de Janeiro a abril de 2023

Fonte: CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com 17.465 vagas, seguido por Magé com um saldo de 6.763 vagas, Macaé com 4.672 vagas e São João de Meriti com 2.243 vagas criadas no mês, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no primeiro quadrimestre de 2023.

A distribuição regional destas vagas concentrou 37.046 na mesorregião metropolitana, 8.056 vagas na mesorregião Norte Fluminense, 2.308 vagas no Centro Fluminense, 1.911 vagas na mesorregião da Baixada Litorânea, enquanto as mesorregiões Sul Fluminense e Noroeste Fluminense geraram 658 vagas e 538

vagas de empregos consecutivamente, conforme figura a seguir.

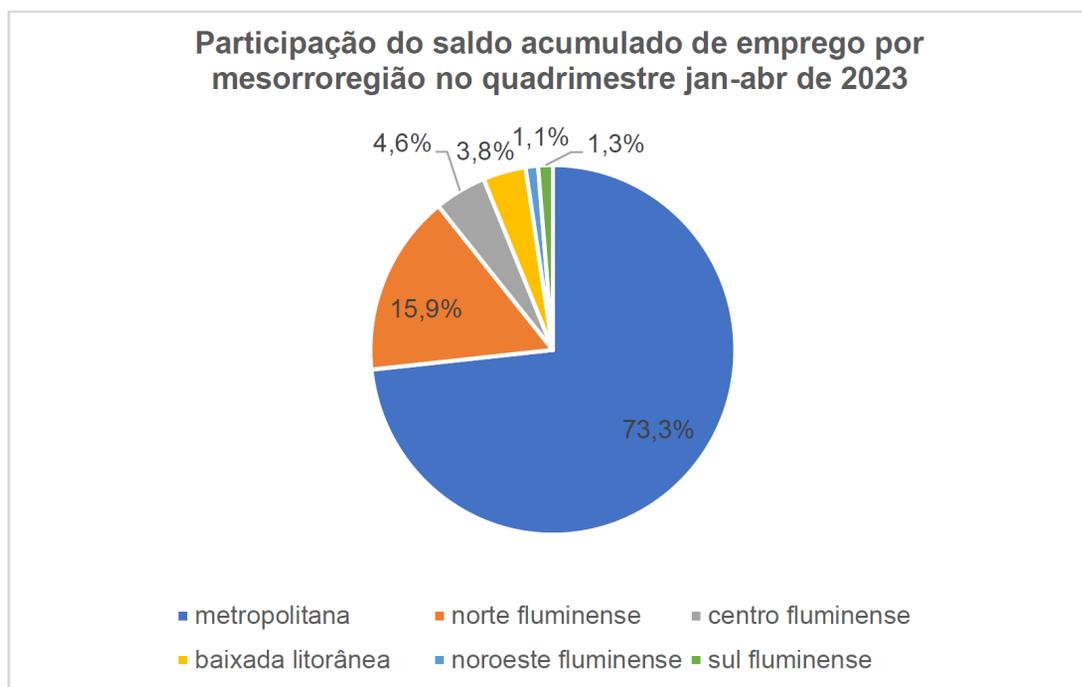


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços que geraram 40.920 vagas no período. Sub setores como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, foram responsáveis pela geração de 23.553 vagas. O sub setor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas gerou 7.896 vagas geradas e o sub setor de serviços de alojamento e alimentação gerou 7.262 vagas. Todavia, o sub setor de outros serviços eliminaram 340 vagas no período.

Outros setores como construção civil gerou 9.438 vagas; indústria gerou 6.827 vagas, enquanto o comércio eliminou 6.948 vagas e a agropecuária gerou 289 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

Saldo de emprego consolidado por setor de atividade jan-abril			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	2.993	2.704	289
indústria	45.163	38.336	6.827
construção	45.988	36.550	9.438
comércio	115.875	122.823	-6.948
serviços	305.209	264.289	40.920
total	515.228	464.702	50.526

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor de janeiro a abril

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED-MTE

Conclusivamente, podemos observar que a forte eliminação de empregos no setor de comércio no quadrimestre jan-abril, fruto de um maior número de desligamentos em relação as admissões, representa um elemento de preocupação neste início ano. Ainda sobre a geração de emprego no setor de serviços, é importante a observação sobre a baixa remuneração e reduzido teor tecnológico do setor. Enfim, estes fatos orientam para a constatação de uma frágil dinâmica econômica no contexto do estado.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04 a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no quadrimestre janeiro - abril de 2023.

Receitas orçamentárias	29.729.337.505,53	%
<i>Receitas Correntes</i>	29.633.762.184,83	
Receitas tributárias	15.318.274.224,67	51,69
Receita Patrimonial	8.813.116.754,70	29,74
Transferências Correntes	3.329.239.241,80	11,23
Outras receitas correntes	755.888.695,53	2,55

Receitas orçamentárias	29.729.337.505,53	%
<i>Receitas Correntes</i>	29.633.762.184,83	
Receitas tributárias	15.318.274.224,67	51,69
Receita Patrimonial	8.813.116.754,70	29,74
Transferências Correntes	3.329.239.241,80	11,23
Outras receitas correntes	755.888.695,53	2,55
Receitas (intra-orçamentárias)	1.917.616.642,27	
Receita Total	31.646.954.147,80	
Despesas orçamentárias	25.497.363.917,02	
<i>Despesas Correntes</i>	24.798.457.937,15	
Pessoal e encargos	16.997.116.354,50	57,36
Juros e encargos	923.549.884,16	3,12
Outras despesas correntes	6.877.791.698,49	23,21
<i>Despesas de capital</i>	698.905.979,87	
Investimento	629.255.752,79	2,12
Amortização de dívidas	57.322.186,79	0,19
Despesas (intra-orçamentárias)	2.229.903.139,94	
Sub total	27.727.267.056,96	
<i>Superavit</i>	3.526.047.696,95	11,90
Total despesas	31.646.954.147,80	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2023 (janeiro-abril)

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$29,6 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a abril de 2023. As receitas tributárias somaram R\$15,3 bilhões equivalentes a 51,69% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$8,8 bilhões ou 29,74% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$3,3 bilhões, equivalentes a 11,23% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$24,8 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 17,0 bilhões, correspondentes a 57,4% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$6,9 bilhões ou 23,2% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 83,7% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$629,3 milhões, equivalentes a 2,12% das receitas correntes realizadas no período de janeiro à abril.

Na comparação com a execução orçamentária do período de janeiro / abril de 2022, as receitas correntes neste ano apresentaram uma queda nominal de 3,93% neste ano. As receitas tributárias cresceram 1,11% enquanto as transferências correntes cresceram 5,97% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 14,4% nas despesas correntes, aumento de 11,0% nas despesas com pessoal e aumento de 8,8% em outras despesas correntes. As despesas de custeio no primeiro bimestre deste ano superaram em 14,4% as despesas de custeio do mesmo período do ano passado.

Na trajetória recente da evolução das receitas correntes, as quais balizaram a decisão do custeio público, a receita patrimonial teve papel importante. Trata-se de um fato preocupante já que conceitualmente representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como: receitas imobiliárias e mobiliária, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O aumento do crescimento nominal do custeio no quadrimestre deste ano, contou com a participação da receita patrimonial representando 29,7% das receitas correntes. A mesma participação, entretanto, foi menor em relação ao primeiro bimestre

quando alcançou 37,7%. Este quadro mostra cenários não são tão favoráveis as finanças do estado. A combinação da baixa dinâmica da economia internacional, dificuldade de crescimento do preço do barril de petróleo, valorização cambial e pressão de gastos sobre o orçamento, apresentam caminhos de forte preocupação.

9. REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externior/pt-br>



Boletim mensal:
maio de 2023